



Ministério do Meio Ambiente
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Escola Nacional de Botânica Tropical
Programa de Pós-Graduação em Botânica
Planejamento Estratégico



1. Apresentação

Em 2019, a Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT), que é a diretoria de ensino do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), iniciou o desenvolvimento do seu Planejamento Estratégico, alinhado às discussões que culminaram no Planejamento Estratégico Integrado do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e de suas Entidades Vinculadas 2020-2023, que inclui o JBRJ. Desse processo participaram todos os setores que estão inseridos nesta Diretoria, a saber, Coordenação de Extensão, Centro de Responsabilidade Socioambiental, PPG Profissional em Biodiversidade em Unidades de Conservação e PPG Acadêmico em Botânica (PPG-Bot). Para nortear as ações e a conclusão desse processo, foi utilizada uma assessoria profissional com base no método SWOT (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças-FOFA, em português). Esta técnica de planejamento estratégico é muito utilizada para auxiliar organizações, inclusive acadêmicas, a identificar vetores principais de potencialidades e riscos, bem como níveis de competição com outras instituições. Em 2019 foram feitas entrevistas com docentes, discentes e funcionários da administração da ENBT e alguns atores externos. Após a conclusão das entrevistas, em 2020, as informações foram sistematizadas e, posteriormente, realizadas oficinas para o estabelecimento da Missão, Visão e Valores no contexto da ENBT e do PPG-Bot, visando a priorização de fatores que orientem o estabelecimento de metas e projetos estratégicos.

A principal meta do PPG-Bot é ser um programa de excelência, reconhecido no país na formação de profissionais em Botânica. Como consequência se visa obter nota 5 na avaliação da CAPES do quadriênio 2017-2020 e alcançar a nota 6 no quadriênio subsequente.

2. Missão e Visão Institucional

A missão da ENBT é transformar pessoas em seus princípios, valores, capacidades e competências com foco no Conhecimento e Conservação da Biodiversidade, enquanto a missão do PPG-Bot é formar profissionais aptos a atuar em pesquisa e ensino, em diálogo com a sociedade, bem



Ministério do Meio Ambiente
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Escola Nacional de Botânica Tropical
Programa de Pós-Graduação em Botânica
Planejamento Estratégico



como nortear e aconselhar tomadores de decisão sobre a conservação de plantas, elaboração de planos de manejo e proposição de áreas a serem preservadas, dentre outros.

Por ser uma autarquia pública federal vinculada ao MMA, o JBRJ coordena diversas iniciativas nacionais, tais como a Flora do Brasil, a Avaliação de Risco de Extinção das Espécies da Flora (através do Centro Nacional de Conservação da Flora - CNCFlora), a Rede Abrolhos e a Síntese em Intensificação da Polinização, dentre outros. Os alunos do PPG-Bot são inseridos nestas iniciativas, podendo desenvolver ao longo da sua formação habilidades e aprendizados únicos no cenário nacional. O quadro de docentes também é constituído por professores que utilizam abordagens modernas em distintas áreas de conhecimento, principalmente da Botânica e Ecologia Vegetal. O PPG-Bot enfatiza muito a elaboração com excelência dos projetos científicos de seus discentes através de duas disciplinas para este fim, Seminários I-Mestrado e Seminários I-Doutorado, em que os projetos são analisados por dois docentes e um avaliador externo. Nestas disciplinas são discutidas a redação do texto em geral, bem como a coerência da fundamentação teórica, objetivos, hipóteses, justificativas, metodologia e cronograma de execução. Assim, o PPG-Bot dá a devida importância à estruturação adequada dos projetos para garantir bons trabalhos de conclusão de curso e produção intelectual de qualidade, bem como a obtenção de financiamentos de diferentes fontes.

No Brasil, como em outros países, pesquisas científicas são, em sua grande maioria, desenvolvidas em universidades e institutos de pesquisas. Desse modo, considerando que os profissionais formados no PPG-Bot atuam tanto como docentes em diferentes níveis de ensino, bem como pesquisadores em empresas e institutos de pesquisa, o Programa tem dado atenção também aos aspectos pedagógicos envolvidos na carreira docente. A capacidade de expressão, seja ela oral ou escrita, servirá não só a professores como também aos pesquisadores, que a semelhança dos docentes universitários, devem apresentar trabalhos em eventos científicos, ministrar aulas e palestras. Outro ponto forte na nossa formação profissional são as parcerias estabelecidas com o Centro de Responsabilidade Socioambiental, que dão oportunidade aos nossos alunos de participação em atividades de extensão.



Ministério do Meio Ambiente
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Escola Nacional de Botânica Tropical
Programa de Pós-Graduação em Botânica
Planejamento Estratégico



A visão do nosso PPG-Bot é ser referência na América Latina na formação de profissionais que atuem em universidades, institutos de pesquisas, bem como em órgãos públicos e órgãos responsáveis pela conservação da biodiversidade e em escolas de ensino fundamental e médio. Como diretriz para o cumprimento da missão e da visão institucional, nos apoiamos em valores e princípios fundamentais à formação profissional, como, ética, excelência, liberdade acadêmica, meritocracia, paixão e ambição, empreendedorismo, prestação de serviços de alta relevância à sociedade, responsabilidade socioambiental, transparência e uso da biodiversidade como agente de justiça social.

3. Objetivos

O principal objetivo do PPG-Bot é atingir um nível de excelência na formação de mestres e doutores em botânica. Devido a importância da conservação da biodiversidade no contexto mundial, o aprimoramento do projeto pedagógico do PPG-Bot deve manter suas áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisas e disciplinas sempre em sintonia com as necessidades e questionamentos da nação, principalmente em relação às questões envolvendo biodiversidade e meio ambiente.

Para tanto, o PPG-Bot tem como metas para os próximos dois quadriênios (2021-2024 e 2025-2028):

1. Aumentar o intercâmbio entre instituições para os discentes, seja no exterior por meio de programas como o Doutorado-Sanduiche CAPES, seja no Brasil, por meio de projetos de colaboração entre instituições, como a atual parceria com a UNICAMP, financiada pelo Edital Apoio à Formação de Doutores em Áreas Estratégicas do CNPq;
2. Revisar nossa grade de disciplinas e atualizar as respectivas ementas e conteúdos; verificar disciplinas que podem ser incluídas na grade e que devem estar alinhadas às linhas de pesquisas do programa, de modo a ofertar um conhecimento com bases sólidas capazes de formar mestres e doutores qualificados e competitivos e que conquistem espaços como profissionais no mercado de trabalho;
3. Estimular a capacitação e a atualização dos docentes através da realização de pós-doutorados no Brasil e no exterior;
4. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção com discentes e egressos;



Ministério do Meio Ambiente
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Escola Nacional de Botânica Tropical
Programa de Pós-Graduação em Botânica
Planejamento Estratégico



5. Estimular os alunos a participarem de importantes iniciativas nacionais coordenadas pelo JBRJ, tais como a Flora do Brasil, CNCFlora, Redes Abrolhos e Síntese em Intensificação da Polinização;
6. Incorporar à grade disciplina denominada “Extensão na Pós-Graduação”, com o objetivo principal de capacitar os alunos no emprego de atividades de ensino, pesquisa e extensão para fortalecimento do diálogo entre pós-graduação, graduação, educação básica e outros setores da sociedade. Essa disciplina é única dentro do PPG-Bot e pretende estimular os discentes na prática desse diálogo, possibilitando que a ciência produzida dentro do PPG-Bot seja difundida mais concretamente na sociedade. Através dessa vivência curricular, os alunos não só conhecerão diferentes formas de extensão em instituições brasileiras e internacionais, mas poderão executar ações de extensão no próprio Programa;
7. Ampliar e qualificar o quadro de profissionais do JBRJ, por meio de concursos e mobilidade de servidores (ex. Portaria 282/2020) para renovar o quadro de docentes;
8. Ampliar a internacionalização do PPG-Bot, inicialmente para países da América do Sul e, posteriormente, para outros países, a fim de receber um maior número candidatos nos processos de seleção de ingresso. Incentivar também a realização de disciplinas ministradas em inglês, bem como disponibilizar o *site* do PPG-Bot bilíngue na página *web* do JBRJ;
9. Reforçar a atuação do PPG-Bot em escolas do Ensino Fundamental e Médio, seja através de projetos dentro dos Programas PIBIC–Ensino Médio/CNPq e Jovens Talentos/FAPERJ, seja por atividades de ensino médio em escolas públicas do estado do Rio de Janeiro;
10. Ampliar ações de divulgação científica e educação ambiental, por exemplo recebendo alunos de diversas escolas e universidades em projetos de visitas guiadas ao arboreto, herbário e rede laboratorial do JBRJ;
11. Expandir a rede laboratorial e as coleções biológicas da instituição.

As metas encontram-se sumarizadas na Tabela 1.

Tabela 1: Metas do Planejamento Estratégico do PPG em Botânica da Escola Nacional de Botânica Tropical, Jardim Botânico do Rio de Janeiro:

Meta	Especificação	Ação	Prazo / Quadriênio	Indicador
-------------	----------------------	-------------	-------------------------------	------------------

1	Aumentar o intercâmbio entre instituições.	Continuar com programas como o doutorado sanduíche no exterior e no Brasil ou projetos de colaborações entre instituições.	Contínuo (21-24 e 25-28)	1.1..Número de visitas a laboratórios nacionais e internacionais; 1.2. Número de publicações em rede; 1.3. Número de discentes em programa de doutorado sanduíche/ano ; 1.4. Número de cotutelas.
2	Revisar a grade de disciplinas e atualizar as suas respectivas ementas e conteúdos.	Verificar disciplinas que podem ser incluídas na grade e que devem estar alinhadas às linhas de pesquisas do Programa.	Contínuo (21-24 e 25-28)	2.1. Número de novas disciplinas/an o em consonância com avanços nas áreas de botânica; 2.2. Atualização de bibliografia e das ementas das disciplinas.
3	Capacitar e atualizar os docentes.	Estimular a realização de pós-doutorado no Brasil e no exterior.	Contínuo (21-24 e 25-28)	3.1. Número de participações de docentes em eventos e colaborações internacionais. 3.2. Número de professores afastados para pós-doutoramento
4	Melhorar quantitativa e	Ofertas de oficinas e cursos para redação científica e	Anual e Bianual	4.1. Oferta de cursos sobre

	qualitativamente a produção com discentes e egressos	financiamento de publicações de artigos de discentes em revistas Open Access.	(21-24 e 25-28)	<p>redação científica (ex: Publicase).</p> <p>4.2. Financiamento institucional para publicação em revistas Open Access de estratos superiores no Qualis.</p> <p>4.3. Proporção de artigos publicados por alunos participantes destas iniciativas.</p> <p>4.4. Edital de seleção de trabalhos de discentes para financiamento de publicação em revistas Open Access</p>
5	Estimular os alunos a participarem de importantes projetos nacionais.	Encorajar os alunos a participarem de projetos institucionais amplos, como Flora do Brasil, CNCFlora e Rede Abrolhos.	Contínuo (21-24 e 25-28)	<p>5.1. Número de convênios.</p> <p>5.2. Número de Missões.</p> <p>5.3. Números de estudantes vinculados a projetos institucionais.</p>
6	Estimular atividades de Extensão no	Ofertar a disciplina Extensão na Pós-Graduação, que explora a indissociabilidade	Anual e quadrienal (21-24 e 25-	6.1. Número de estudantes

	PPG	entre ensino, pesquisa e extensão, visando fortalecer o diálogo entre pós-graduação, graduação e educação básica, bem como conhecer diferentes formas de extensão em instituições brasileiras e internacionais e executar ações de extensão no próprio programa.	28)	inscritos em disciplinas; 6.2. Número de estudantes que desenvolver am atividades de extensão após a disciplina.
7	Renovar quadro docente do PPG-Bot	Fazer uso de concursos e oportunidades de mobilidade (ex. Portaria ME 282/2020) para renovar o quadro de docentes	Quadrienal (21-24 e 25-28)	7.1. Número de novos profissionais no PPGBot a cada ciclo de avaliação da CAPES.
8	Ampliar a internacionalização do PPG-Bot.	Será ampliada a divulgação do PPG, inicialmente para países da América do Sul e, posteriormente, para outros países, a fim de receber um maior número de candidatos para seleção de ingresso, além de incentivar à realização de disciplinas ministradas em inglês, bem como apresentar o <i>site</i> do programa bilíngue na página web do JBRJ	Contínuo (21-24 e 25-28)	8.1. Número de candidatos de outras IES (Instituição de Ensino Superior) do Brasil; 8.2. Número de candidatos de outras IES de fora do Brasil. 8.3. Número de disciplinas ofertadas em inglês 8.4. Site bilíngue
9	Reforçar a integração com escolas do Ensino Fundamental e Médio.	Reforçar a atuação do PPG-Bot através de integração com escolas do Ensino Fundamental e Médio, seja através de projetos dentro dos Programas PIBIC– Ensino Médio/CNPq e	Anual e quadrienal (21-24 e 25-28)	9.1. Número de discentes envolvidos com orientações de PIBIC-EM e Jovens

		Jovens Talentos/FAPERJ ou por atividades de ensino medico em escolas públicas do estado do Rio de Janeiro.		Talentos FAPERJ; 9.2. Número de atividades em escolas públicas.
10	Ampliar a divulgação científica e demais atividades extensionistas	Continuar a receber alunos de diversas escolas e universidades em projetos de visitas guiadas ao arboreto, herbário e rede laboratorial institucional.	Anual e quadrienal (21-24 e 25-28)	10.1. Número de visitas guiadas acompanhadas por discentes.
11	Promover a melhoria da infra-estrutura institucional	Expandir a rede laboratorial e os espaços das coleções: em julho de 2021 será concluída a expansão da rede laboratorial em 600m ² e iniciada a expansão do herbário em 25%. Isso oferecerá uma infraestrutura ainda mais adequada para os alunos desenvolverem pesquisas de excelência em diferentes linhas	Quadrienal (21-24 e 25-28)	11.1. Área expandida (em m ²) dos laboratórios e do herbário.